



## Tipo exportação

*2015 foi ano de dólar em alta, o que é sempre favorável para vendas a outros países*

**E**m época de dólar em alta é normal os empreendimentos econômicos buscarem mercados internacionais para receberem mais pelos produtos vendidos e 2015 não fugiu à regra para o Brasil. Cachoeira do Sul acompanhou a tendência, aumentando em 493,85% o seu total em vendas para outros países com relação a 2014.

O ano foi de recuperação, com folga, da queda de quase 80% nas exportações que o município contabilizou de 2013 para 2014. O crescimento de 22.044.147 dólares para 136.850.338 dólares, segundo balanço do Ministério de Desenvolvimento da Indústria e Comércio Exterior, fez a cidade bater seu recorde em exportação, que era de 108.960.827 dólares, atingido em 2013.

Com o desempenho, Cachoeira avançou 49 casas no ranking estadual de vendas para o exterior, alcançando a 16ª colocação, a melhor de sua história. A segunda melhor foi em 2013 (21ª posição). Já o total de produtos comprados de outros países por Cachoeira caiu 38,08% de 2014 para 2015, passando de 9.912.508 dólares para 6.137.507 dólares.

Com seus desempenhos em exportação e importação em 2015, Cachoeira do Sul fechou o ano com um saldo positivo de 130.712.881 dólares em sua balança comercial. A balança comercial é a diferença entre os totais vendidos e comprados de fora do Brasil e é bom ela ser positiva, exportar é sinônimo de desenvolvimento, pois a produção precisa ser beneficiada, apresentando boa qualidade para entrar em outros países.

**O farelo de soja** - subproduto da produção de biodiesel da indústria Granol – foi o carro-chefe da exportação em Cachoeira do Sul. No ano passado o produto correspondeu a 90,8% do valor total comercializado pela cidade a outros países. Já os campeões em importações, somando 60,43% do valor total de compras do exterior, foram os álcoois acíclicos e seus derivados.